



**Projeto Pedagógico do Curso
de Pós-Graduação *Lato Sensu*
em Urgência e Emergência**

- EAD -

**Curitiba/PR
Abril/2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – e-MEC 18437
CNPJ: 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – e-MEC 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no DOU em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento nº 65, de 18 de janeiro de 2017,
(publicada no DOU em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário – UniBagozzi,
Portaria nº 402, de 03 de junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, Página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Modalidade a Distância

Curitiba/PR
2023

1. Perfil Institucional

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Quadro 1 – Identificação da Instituição de Ensino Superior – IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961 Bairro: Portão Cidade: Curitiba UF: PR
CEP: 81.070-050 Telefone: (41) 3521-2727

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

1.1.1. Base Legal da Mantenedora

O Gran Centro Universitário é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo Gran Centro Universitário LTDA. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na Junta Comercial do Paraná, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2. Base Legal da IES

Quadro 2 – Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
Código e-MEC:	18437
Endereço:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81.070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos

DIRIGENTE DA MANTENEDORA					
Dirigente:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

Quadro 3 – Identificação da Instituição Mantida

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
e-MEC:	1759

DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
Endereço:	Rua Caetano Marchesini, nº 952				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727		Fax:	(41)3521-2700	

Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

1.2. PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1. O Gran Centro Universitário

O Gran, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo Gran e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as TICs (**Tecnologias de Informação e Comunicação**) são essencialmente valorizadas pelo Gran, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4. VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. Coordenação do Curso

Fernanda Andrade Toneto Barboza

Enfermeira na Secretaria de Saúde do Distrito Federal – regime estatutário. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (2005.2) e Pós-graduada em Saúde Pública. Servidora pública (Analista Judiciário – Especialidade: Enfermagem – Tribunal Superior do Trabalho) desde 2014 – regime estatutário.

E-mail: nandatoneto@hotmail.com

Telefone: (61) 98183-6304

Fernanda Christina Silva Coelho Romariz

Enfermeira graduada pela UFG. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Anhanguera.

E-mail: coelho.cs.fernanda@gmail.com

Telefone: (61) 98149-4882

3. Dados do Curso

Nome do curso: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Modalidade: EAD

Carga horária: 360 h (disciplinas) + 40h (trabalho de conclusão de curso)

Periodicidade: oferta permanente

Período: 6 a 24 meses

4. Aspectos Gerais do Projeto Pedagógico

4.1. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

Os setores de emergência do Brasil têm demandado cada vez mais estrutura adequada e recursos humanos qualificados, a fim de proporcionarem atenção qualificada e resolutiva.

O enfermeiro, como líder da equipe de enfermagem e de saúde, precisa estar instrumentalizado para prestar assistência de enfermagem livre de danos, em prol da recuperação da saúde.

As emergências podem ser atendidas em diversos níveis de atenção, como atenção primária, escolas, atendimento pré-hospitalar, catástrofes, UPAs, prontos-socorros, salas de estabilização, maternidades, e grandes hospitais, públicos ou privados.

Em todos esses ambientes, o enfermeiro se coloca como figura essencial na organização do espaço, definição do perfil assistencial e liderança do atendimento.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

Ao final do curso, o aluno estará capacitado para que possa atuar como especialista em enfermagem em urgência e emergência, nos diversos estabelecimentos de assistência à saúde, sejam públicos ou privados, de acordo com as normativas do Cofen.

4.3. CONTRIBUIÇÕES PARA O EGRESSO

Ao final do curso, os egressos serão capazes de atuar na assistência em situações de urgência e emergência na atenção primária, escolas, atendimento pré-hospitalar, UPAs, prontos-socorros, salas de estabilização, maternidades, e grandes hospitais. Da mesma maneira, estarão aptos a atuar no gerenciamento de unidades de urgência e emergência, mediante aquisição de competências gerenciais.

Os alunos receberão um diferencial para concursos públicos e Residências Multiprofissionais, tanto como instrumento de preparação quanto titulação.

Além disso, os discentes perceberão subsídios suficientes para que sejam capazes de ministrar disciplinas em cursos de Graduação e preparatórios para Concursos e Residências.

4.4. PÚBLICO-ALVO

Enfermeiros, portadores de diploma reconhecido pelo MEC ou validado no Brasil, conforme normativas legais.

Não será permitido o ingresso de acadêmicos de enfermagem, independentemente do período que estejam cursando. Na hipótese de o interessado ainda não possuir o diploma, deve apresentar a documentação comprobatória oficial de colação de grau.

4.5. FORMA DE INGRESSO

Matrículas vinculadas ao sistema Gran Cursos Online, atendendo ao pré-requisito legal.

5. Estrutura Curricular Do Curso

5.1. METODOLOGIA

Utilizar-se-á o método de exposição tradicional, por meio de aulas gravadas e disponibilizadas na Plataforma, bem como a aprendizagem focada no aluno, tornando-o ainda mais ativo, tendo o professor como facilitador.

Além disso, haverá aulas ao vivo, síncronas, e objetos de aprendizagem de modo a permitir maior interação entre o professor e os alunos, esclarecendo dúvidas e ampliando o diálogo.

5.2. MATRIZ CURRICULAR

	Unidade Curricular	CH Horária
01	Bioética, Ética e Legislação	20h
02	Farmacologia no Paciente Crítico	15h
03	Acolhimento com Classificação de Risco	10h
04	Epidemiologia	30h
05	Docência no Ensino Superior	10h
06	Gestão do Serviço em Unidades de Urgência e Emergência	15h
07	Bioestatística	10h
08	Urgências e Emergências Clínicas e Cirúrgicas	70h
09	Urgências e Emergências Traumáticas	56h
10	Suporte Básico e Avançado de Vida	20h
11	Hemoterapia	10h

Unidade Curricular		CH Horária
12	Atendimento Pré-Hospitalar e Desastres	10h
13	Urgências e Emergências Especiais (Pediátricas, Neonatais, Geriátricas, Ginecológicas e Obstétricas)	54h
14	Paciente Crítico	20h
15	Biossegurança e Controle de Infecção	10h
TOTAL DAS DISCIPLINAS		360 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso (OPCIONAL)		40 h/a
TOTAL DO CURSO		400 h/a

5.3. COMPONENTES CURRICULARES

Disciplina: BIOÉTICA, ÉTICA E LEGISLAÇÃO

Carga horária: 20 h/a

Conteúdo programático:

Bioética – princípios e conceitos

Diretrizes da CNS para pesquisas com seres humanos

Código de ética e Resoluções COFEN relativas ao atendimento de urgência e emergência: Resolução 639/2020 – ventilação mecânica; Resolução 648/2020 – acesso intraósseo; Resolução 653/2020 – Morte óbvia; Resolução 655/2020 – atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar (APH) móvel Terrestre e Aquaviário; Resolução 661/2021 – Classificação de risco.

Processo de morte e morrer

Dilemas éticos na emergência

Diretivas antecipadas

Transusão de sangue e religião

Autonomia do enfermeiro na emergência e legislação profissional

Bibliografia básica:

Resoluções COFEN;

Junqueira, Cilene Rennó. Bioética. UNASUS.

LEONE, S.; PRIVITERA, S.; CUNHA, J.T. (Coords.). Dicionário de bioética. Aparecida: Editorial Perpétuo Socorro/Santuário, 2001.

FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. Bioética e saúde pública. São Paulo: Loyola, 2003.

Bibliografia Complementar:

JUNQUEIRA, C. R. Consentimento nas relações assistenciais. In: RAMOS, D. L. P. Bioética e ética profissional. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

Disciplina: FARMACOLOGIA NO PACIENTE CRÍTICO**Carga horária:** 15 h/a**Conteúdo programático:** Farmacologia na PCR, no IAM, nas arritmias, no AVC, no TEP, nas crises hipertensivas e em outras emergências, reposição volêmica.**Bibliografia básica:**

Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretriz de IAMCSST. 2015. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2015/02_TRATAMENTO%20DO%20IAM%20COM%20SUPRADESNIVEL%20DO%20SEGMENTO%20ST.pdf

Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretriz de IAMCSST. 2021. Disponível em:

<https://abccardiol.org/article/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-sobre-angina-instavel-e-infarto-agudo-do-miocardio-sem-supradesnivel-do-segmento-st-2021/>

American College of Surgeons. Suporte avançado de vida no trauma – ATLS. 10. Ed. ACS, 2018.

American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020. AHA, 2020.

American Heart Association. Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS. AHA, 2020.

Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.

Martins H et al. Medicina de emergência: revisão rápida. Manole, 2017.

Bibliografia complementar:

COREN SP. Boas práticas: Cálculo segura. 2011.

https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/boas-praticas-calculo-seguro-volume-2-calculo-e-diluicao-de-medicamentos_0.pdf

Disciplina: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**Carga horária:** 10 h/a**Conteúdo programático:** Conceitos; Avaliação/Estratificação de Risco e Vulnerabilidade no componente Atenção Primária à Saúde; Sistema Manchester de Classificação de Risco; Classificação de Suspeitos e/ou Confirmados com Covid-19. Resolução e discussão de situações-problema relacionadas aos temas abordados.**Bibliografia básica:**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 56 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf Brasil, Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. 1. ed. 2ª reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 16 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_humanizacao_pnh_1ed.pdf Brasil.

Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20 p.

Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf

Brasil, Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.399, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Nº 661 de 11 de março de 2021. Atualiza e normatiza a participação da Equipe de Enfermagem na atividade de Classificação de Risco. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-661-2021_85839.html

MARCKWAY-JONES, K. MARSDEN, J. WINDLE, J. Sistema Manchester de Classificação de Risco: Classificação de Risco na Urgência e Emergência. Editora: Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. 1. ed. brasileira, set., 2010. ISBN- 13:978-0-7279-1542-9 (pbk).

Conselho Federal de Medicina. Resolução Nº 2.077 de 24 de julho de 2014. Dispõe sobre a normatização do funcionamento dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, bem como do dimensionamento da equipe médica e do sistema de trabalho. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/resolucao2077.pdf>

Bibliografia complementar:

SILVA, M. J. P. Comunicação de Más Notícias. O Mundo da Saúde. São Paulo: 2012, 36 (1); 49-53. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf VOGEL, Karolyne Pricyla et al.

Comunicação de Más Notícias: Ferramenta Essencial na Graduação Médica. Rev Bras de Educação Médica [online]. 2019, v. 43, n. 1 suppl 1 [Acessado 1 Agosto 2021], pp. 314-321. Disponível em: . Epub 13 Jan 2020. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180264>.

Disciplina: EPIDEMIOLOGIA

Carga horária: 30 h/a

Conteúdo programático: Introdução à Epidemiologia. Epidemiologia Analítica. Epidemiologia Descritiva. Estudos Epidemiológicos. Indicadores Epidemiológicos. Medidas de Saúde Coletiva. Sistemas de Informação em Saúde e Epidemiologia.

Bibliografia básica:

ROUQUAYROL ZM, Almeida-Filho N. Epidemiologia e Saúde. Guanabara Koogan. 2009. 6ª Edição. MEDRONHO R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). Epidemiologia. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição.

Bibliografia complementar:

BARRETO M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. Revista de Saúde Pública, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Disciplina: DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 10 h/a

Conteúdo programático: Definições conceituais. Ensino, pesquisa e extensão. A didática no contexto do ensino superior. Competência e saberes docentes. Prática Pedagógica. Planejamento a avaliação de ensino.

Bibliografia básica:

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P.. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: UNIVILLE, 2004.

Gil, A. C. Metodologia do Ensino superior. 3ª edição, São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia complementar:

Gil, A. C. Didática do Ensino superior. 1ª edição, São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: GESTÃO DO SERVIÇO EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**Carga horária:** 15 h/a**Conteúdo programático:** O papel do enfermeiro e da equipe de enfermagem em Unidade de Emergência. Política Nacional de Atenção às Urgências/Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

Tipos de unidades de atendimento às urgências e emergências.

Parâmetros de estrutura física (RDC 50/2002). Ambiência da unidade de pronto socorro.

Dimensionamento da equipe de enfermagem nas unidades de urgência e emergência.

Liderança, tomada de decisão e resolução de conflitos.

Política Nacional de Segurança do Paciente. Trabalho interdisciplinar.

Auditoria no SUS.

Acreditação hospitalar.

Bibliografia básica:

BRASIL. Portaria do Ministério da Saúde nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html

BRASIL. Portaria do Ministério da Saúde 2048, de 5 de novembro de 2002. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html .

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº50 de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html. Acesso em 21/06/2021

Brasil. Portaria 354 de 10 de março de 2014. Publica a proposta de Projeto de Resolução “Boas Práticas para Organização e Funcionamento de Serviços de Urgência e Emergência”. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0354_10_03_2014.html. Acesso em: 21/06/2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Auditoria do SUS. Auditoria do SUS no contexto do SNA: qualificação do relatório de auditoria / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Auditoria do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/auditoria_sus_contexto_sna.pdf. Acesso em 21/06/2021.

COFEN. Resolução Nº 543/2017, que estabelece os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de enfermagem para os serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html. Acesso em 21/06/2021

Bibliografia complementar:

COFEN. Resolução Nº564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 21/06/2021

Canavezi, Cleide Manuela et al. Manual Prático Dimensionamento de Pessoal. Resolução Cofen Nº 543/2017. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5052316/course/section/5909964/MANUAL.pdf>. Acesso em 21/06/2021.

Disciplina: BIOESTATÍSTICA**Carga horária:** 10 h/a**Conteúdo programático:**

Coleta e apresentação de dados.

Medidas de tendência central e dispersão.

Noções de probabilidade.

Estimação intervalar para média e proporção.
Testes para comparação de grupos.
Aplicações de Estatística em saúde. Indicadores de Saúde.
Significância estatística.

Bibliografia básica:

SIQUEIRA, A. L, TIBURCIO, J. D. Estatística na área de saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. COOPMED Cooperativa Editora, Belo Horizonte, 2011.

Bibliografia complementar:

CALLEGARI-JAQUES, S. M. Bioestatística – princípios e aplicações, Ed. Artemed, Porto Alegre, 2003.
TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 9ª. Ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 2005.

Disciplina: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Carga horária: 70 h/a

Conteúdo programático:

Urgências e emergências do sistema cardiovascular E Processo de Enfermagem nas urgências e emergências cardiovasculares
Urgências e emergências neurológicas
Processo de Enfermagem nas urgências e emergências neurológicas
Urgências e emergências respiratórias
Urgências e emergências nefrológicas e geniturinárias
Urgências e emergências metabólicas e endócrinas
Urgências e emergências do sistema digestório
Atendimento de emergências nos pacientes com COVID 18
Intoxicação exógena
Acidentes com animais peçonhentos
Urgências e emergências em oncologia e hematologia

Bibliografia básica:

Yoshikawa G, Castro RC [Orgs]. Manual de semiologia médica: a prática do exame físico. EDUEPA, 2015.
Sociedade Brasileira de Cardiologia. Treinamento em emergências cardiovasculares avançado. Manole.

NANDA International. Nursing Diagnoses. Definitions and classification. 2021-2023. 12. ed. Thieme, 2020.
Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.
Martins H et al. Medicina de emergência: revisão rápida. Manole, 2017.

Bibliografia complementar:

Perry AG, Potter PA, Elkin MK. Procedimentos e intervenções de enfermagem. tradução de Silvia Maringela Spadae. Elsevier, 2013.
National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas - AMLS. Elsevier, 2014.
Resoluções COFEN.

Disciplina: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS

Carga horária: 56 h/a

Conteúdo programático:

Organização do atendimento pré-hospitalar
Cinemática do trauma
Abordagem inicial ao (poli) traumatizado. Avaliações primária e secundária no trauma.

Trauma cranioencefálico
Trauma torácico
Trauma raquimedular
Trauma de extremidades
Trauma ambiental - calor e frio, afogamento
Urgências e emergências que causam feridas e queimaduras
Hemorragia e choque
Procedimentos de enfermagem no atendimento ao trauma
transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar de pacientes

Bibliografia básica:

Society of Trauma Nurses. Suporte avançado de vida no trauma para enfermeiros – ATCN. STN, 2013.
National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar no trauma – PHTLS. 9. Ed. Jones & Barlett Learning, 2018.
Martins H et al. Medicina de emergência: revisão rápida. Manole, 2017.
American College of Surgeons. Suporte avançado de vida no trauma – ATLS. 10. Ed. ACS, 2018.

Bibliografia complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.

Disciplina: SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA

Carga horária: 20 h/a

Conteúdo programático:

Diretrizes 2020 da AHA para o suporte básico de vida na PCR
Diretrizes 2020 da AHA para o suporte avançado de vida na PCR
Diretrizes 2020 da AHA para o suporte avançado de vida em Cardiologia
Processo de Enfermagem no Suporte Básico e Avançado de Vida

Bibliografia básica:

American College of Surgeons. Suporte avançado de vida no trauma – ATLS. 10. Ed. ACS, 2018.
American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020. AHA, 2020.
American Heart Association. Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS. AHA, 2020.
Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.
Martins H et al. Medicina de emergência: revisão rápida. Manole, 2017.

Bibliografia complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.

Disciplina: HEMOTERAPIA

Carga horária: 10 h/a

Conteúdo programático:

- Legislação em Hemoterapia;
- Hemocomponentes e hemoderivados;
- Indicação de hemocomponentes;
- Expansores plasmáticos;

- Hemovigilância;
- Reações Transfusionais;
- Comitê Transfusional.

Bibliografia básica:

Instrução normativa nº 01, de 17 de março de 2015 (IN 01/2015) - Dispõe sobre os procedimentos, normas e diretrizes do sistema nacional de hemovigilância citados na Resolução da Diretoria Colegiada nº 34, de 11 de junho de 2014, que dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

Resolução RDC nº 34, de 11 de junho de 2014 (RDC 34/2014) - Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue.

Portaria de consolidação MS-GM nº 5 de 28 de setembro de 2017 - Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

Anexo IV - Do sangue, componentes e derivados (Origem: PRT MS/GM 158/2016);

Bibliografia complementar:

BRASIL. Guia de Indicação de Hemocomponentes. Ministério da Saúde. 2015.

BRASIL. Hemovigilância. ANVISA. 2016.

Disciplina: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E DESASTRES

Carga horária: 10 h/a

Conteúdo programático:

- Desastre e acidentes com múltiplas vítimas;
- Organização do atendimento em desastres;
- Método START e CRAMP
- Processo de enfermagem aplicado às situações de catástrofes e calamidades públicas - Incidentes com Múltiplas Vítimas, Desmoronamento, Deslizamento de Terra, Enchente, Terremoto, Incêndios, Ataques terroristas. Triagem. Método Start. Destaque para o Transporte Aeroespacial.

Bibliografia básica:

National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar no trauma – PHTLS. 9. Ed. Jones & Barlett Learning, 2018.

Society of Trauma Nurses. Suporte avançado de vida no trauma para enfermeiros – ATCN. STN, 2013.

Bibliografia complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU Suporte Avançado de Vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Disciplina: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ESPECIAIS (PEDIÁTRICAS, NEONATAIS, GERIÁTRICAS, GINECOLÓGICAS E OBSTÉTRICAS)

Carga horária: 54 h/a

Conteúdo programático:

Atendimento ao público pediátrico e neonatal em situações de urgência e emergência

Atendimento ao idoso em situação de urgência e emergência

Atendimento a urgências e emergências obstétricas

Assistência de enfermagem à gestante em situação de urgência e emergência

Processo de enfermagem aplicado ao paciente psiquiátrico

Assistência a vítimas de violência

Bibliografia básica:

Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2ª edição, 2016.

Bibliografia complementar:

Quevedo J, Carvalho AF (orgs). Emergência Psiquiátrica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

Disciplina: PACIENTE CRÍTICO

Carga horária: 20 h/a

Conteúdo programático: Estudo dos aspectos conceituais, organizacionais e assistenciais do paciente crítico no âmbito intra e extra hospitalar; Desenvolvimento da criticidade concernentes ao cuidado de enfermagem (avaliação, aplicação de escalas, processo de enfermagem e diagnóstico de enfermagem); Atuação na Emergência, no Centro de Recuperação, Sala de Estabilização, Cuidados Intensivos e na Unidade de Terapia Intensiva; Sepsis; Monitoramento hemodinâmico, e invasivo; Drogas vasoativas e sedação; Vias aéreas avançadas.

Bibliografia básica:

Knobel, Elias. Condutas no paciente grave / Elias Knobel. --4. ed. -- São Paulo : Editora Atheneu, 2016. Vários colaboradores.

Barros ALBL [org.]. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto [recurso eletrônico]. 3. ed. Artmed, 2016.

Perry AG, Potter PA, Elkin MK. Procedimentos e intervenções de enfermagem. tradução de Silvia Maringela Spadae. Elsevier, 2013.

Scalabrini Neto A, Dias RD, Velasco IT. Procedimentos de emergência. 2. Ed. Manole, 2016.

Yoshikawa G, Castro RC [Orgs]. Manual de semiologia médica: a prática do exame físico. EDUEPA, 2015.

Bibliografia complementar:

Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.

NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico]. 11. ed. Artmed, 2018.

Disciplina: BIOSSEGURANÇA E CONTROLE DE INFECÇÃO

Carga horária: 10 h/a

Conteúdo programático:

Biossegurança:

Medidas de precaução – padrão, gotícula, aerossol, contato.

Higienização das mãos

Códigos e símbolos de biossegurança

Uso de equipamento de proteção individual e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC).

Exposição a material biológico

Norma Regulamentadora nº 32.

Práticas de biossegurança

Medidas de esterilização e desinfecção;

Classificação dos riscos biológicos;

Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Casos Clínicos.

Biossegurança e COVID

Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

Prevenção de Infecção Hospitalar em Serviços de Saúde.

Diagnóstico das principais IRAS; e

Medidas de Prevenção das Principais IRAS.

Infecções relacionadas a cateteres.

Bibliografia básica:

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 03/2019, Critérios Diagnósticos das Infecções, Relacionadas à Assistência à Saúde. 2019. Disponível em: <https://ameci.org.br/wp-content/uploads/2019/02/nota-tecnica03-2019-GVIMS-GGTES-anvisa.pdf>

ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – Caderno 4. 2017. Disponível em: <http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=pCiWUy84%2BR0%3D>

BRASIL. Norma Regulamentadora nº 32. Atualização 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32.pdf>
BRASIL.

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 222 de 28 DE MARÇO DE 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

Disponível em:

<https://www.cff.org.br/userfiles/file/RDC%20ANVISA%20N%C2%BA%20222%20DE%2028032018%20REQUISITOS%20DE%20BOAS%20PR%C3%81TICAS%20DE%20GERENCIAMENTO%20DOS%20RES%20C3%8DDUOS%20DE%20SERVI%C3%87OS%20DE%20SA%C3%9ADE.pdf>

ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 15 de 15 DE MARÇO DE 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html

Bibliografia complementar:

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – 25/02/2021 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf

REFERÊNCIAS GERAIS DO CURSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:

American College of Surgeons. Suporte avançado de vida no trauma – ATLS. 10. Ed. ACS, 2018.

American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020. AHA, 2020.

American Heart Association. Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS. AHA, 2020.

American Heart Association. Suporte Avançado de Vida em Pediatria – PALS. AHA, 2020.

American Heart Association. Suporte Básico de Vida – SBV. AHA, 2020.

Barros ALBL [org.]. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto [recurso eletrônico]. 3. ed. Artmed, 2016.

Bowden VR, Greenberg CS. Procedimentos de enfermagem pediátrica. 3. Ed. Guanabara Koogan, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. 1. Ed. MS, 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Hinkle JL. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Guanabara Koogan, 2020.

Martins H et al. Medicina de emergência: revisão rápida. Manole, 2017.

NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico]. 11. ed. Artmed, 2018.

NANDA International. Nursing Diagnoses. Definitions and classification. 2021-2023. 12. ed. Thieme, 2020.

National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas - AMLS. Elsevier, 2014.

National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar no trauma –

PHTLS. 9. Ed. Jones & Barlett Learning, 2018.

Oliveira GR. Blackbook pediatria. 5. Ed. Blackbook Editora, 2019.

Perry AG, Potter PA, Elkin MK. Procedimentos e intervenções de enfermagem. tradução de Silvia Maringela Spadae. Elsevier, 2013.

Scalabrini Neto A, Dias RD, Velasco IT. Procedimentos de emergência. 2. Ed. Manole, 2016.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Treinamento em emergências cardiovasculares avançado. Manole.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Reanimação do recém-nascido em sala de parto: diretrizes 2016. SBP, 2016.

Society of Trauma Nurses. Suporte avançado de vida no trauma para enfermeiros – ATCN. STN, 2013.

Yoshikawa G, Castro RC [Orgs]. Manual de semiologia médica: a prática do exame físico. EDUEPA, 2015.

5.4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, por meio de provas no sistema Gran Cursos, e terá por base o sistema de notas em valores numéricos, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) ponto, considerando-se aprovado(a) aquele que alcançar a nota mínima de 70(setenta) pontos.

5.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Será opcional.

5.6. ATIVIDADE DE EAD

Aulas expositivas, mesclando a teoria com casos práticos apresentados pelos docentes por meio de suas experiências profissionais e acadêmicas.

5.7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE UNIDADES CURRICULARES CURSADAS ANTERIORMENTE

O aproveitamento de estudos dar-se-á por equivalência ou isenção de disciplinas, caso o(a) aluno(a) já tenha cursado disciplina com carga horária e conteúdo programático compatíveis ou idênticos entre si. O pedido de aproveitamento de disciplinas será analisado pela coordenação do curso.

6. Coordenação do Curso

6.1. COORDENADOR DO CURSO

Fernanda Andrade Toneto Barboza

Enfermeira na Secretaria de Saúde do Distrito Federal – regime estatutário. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (2005.2) e Pós-graduada em Saúde Pública. Servidora pública (Analista Judiciário – Especialidade: Enfermagem – Tribunal Superior do Trabalho) desde 2014 – regime estatutário.

E-mail: nandatoneto@hotmail.com

Telefone: (61) 98183-6304

Fernanda Christina Silva Coelho Romariz

Enfermeira graduada pela UFG. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Anhanguera.

E-mail: coelho.cs.fernanda@gmail.com

Telefone: (61) 98149-4882

6.2. CORPO DOCENTE

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação	Carga Horária
Bioética, Ética e Legislação	Lincoln Vitor	Mestre	20h
Farmacologia no Paciente Crítico	Pollyana Lyra	Especialista	15h
	Alexandre Martins	Mestre	
Acolhimento com Classificação de Risco	Domitília Bonfim	Mestra	10h
Epidemiologia	Amanda Costa	Mestra	30h
	Elisângela Anjos	Mestra	
Docência no Ensino Superior	Renata Rocha	Doutora	10h
Gestão do Serviço em Unidades de Urgência e Emergência	Fernanda Coelho	Especialista	15h
	Fernanda Barboza	Especialista	
Bioestatística	Amanda Costa	Mestra	10h
Urgências e Emergências Clínicas e Cirúrgicas	Renata Rocha	Doutora	70h
	Fernanda Barboza	Especialista	
	Fernanda Ferraz	Mestra	
	Geovane Resende	Especialista	
	Lincoln Vitor	Mestre	
	Fernanda Coelho	Especialista	
	Ana Cássia Ferreira	Mestra	
Urgências e Emergências Traumáticas	Herbert Martins	Especialista	56h
	Marcela Vilarim	Mestra	
	Ana Cássia Ferreira	Mestra	
Suporte Básico e Avançado de Vida	Lincoln Vitor	Mestre	20h
Hemoterapia	Fernanda Barboza	Especialista	10h

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação	Carga Horária
Atendimento Pré-Hospitalar e Desastres	Lincoln Vitor	Mestre	10h
Urgências e Emergências Especiais (Pediátricas, Neonatais, Geriátricas, Ginecológicas e Obstétricas)	Lincoln Vitor	Mestre	54h
	Victor Roberto	Mestre	
	Kássia Menezes	Especialista	
	Fernanda Coelho	Especialista	
	Ana Cássia Ferreira	Mestra	
	Alexandre Sampaio	Mestre	
Paciente Crítico	Fernanda Feitosa	Especialista	20h
	Renata Rocha	Doutora	
Biossegurança e Controle de Infecção	Fernanda Barboza	Especialista	10h
Metodologia da Pesquisa Científica (opcional)	Julianna Moreira	Mestra	40h

6.3. BIBLIOTECA

Não haverá uma biblioteca física, em razão da natureza do curso. Caberá ao docente indicar em aula a bibliografia básica e complementar.

7. Estágio

7.1. Este curso de pós-graduação contempla, como diretriz curricular, apenas o estágio não obrigatório, assim considerado aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular obrigatória, nos termos da Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, devendo-se celebrar Termo de Compromisso de Estágio, como Instrumento Jurídico entre a Instituição de Ensino, a parte Concedente e o estagiário em cláusulas que estabeleçam as condições gerais (vigência, eventual bolsa e jornada de trabalho, compatível com as atividades escolares e nos limites legais) bem como as obrigações da Instituição de Ensino, em relação aos estágios de seus educandos; e as obrigações da parte concedente.

7.2. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo aluno, são equiparadas ao estágio.

7.3. Deve-se haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

7.4. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da Instituição de Ensino e por Supervisor da parte concedente, comprovado por vistos em relatórios de atividades a serem apresentados pelo aluno, em prazo não superior a 6 (seis) meses, e por menção de aprovação final.

7.5. Os relatórios periódicos e o final devem ser apresentados à instituição de ensino, com a descrição pormenorizada das atividades, inclusive com a natureza do estágio e jornada, e com a assinatura do supervisor da parte concedente.

7.6. Os relatórios periódicos do estagiário serão incorporados ao Termo de Compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado, progressivamente, o desempenho do aluno.

7.7. Quando devidamente formalizado, as atividades de estágio podem, a pedido do interessado ser acrescidas à carga horária regular e obrigatória, com o objetivo de acrescentar a carga horária respectiva como atividade complementar no certificado.